

PERIÓDICO 006-2025

***Tema: Escetamina e a KAP ***

Quero iniciar esse periódico com a sugestão de que, profissionais envolvidos ou que pretendem se envolver com a TEC- Tratamento Endovenoso com Escetamina, direta ou indiretamente, possam ter atenção especial as seguintes afirmativas:

-1- A TEC não é tratamento “milagroso”, e sim um tratamento inovador que atingindo estruturas neurofuncionais promovendo: a) o amortecimento de certas conexões cerebrais funcionais; b) sinaptogênese aumentada; c) modulação do glutamato; d) aumento da neuroplasticidade. Não tratamento baseado em estudos monoaminérgico e sim **polimonoaminérgico** atingindo as várias cadeias neuronais;

-2- A TEC - Tratamento Endovenoso de Escetamina é tratamento que exige minimamente uma tríade profissional que esteja engajada no tratamento: Médico Anestesista (especialista na Medicação Escetamina), Psicólogo (Especialista no tratamento de reabilitação emocional) e o Médico Psiquiatria (especialista em transtornos mentais e tratamento neuroquímico funcional das doenças);

-3- A medida do sucesso do tratamento e intimamente ligada a observação do profissional da saúde sobre as doenças mentais, as quais são sempre multifatoriais, e devem ser tratadas e observadas pelos profissionais da saúde como tal, onde cada um atua com sua maestria e conduta interdisciplinar, tal como se organiza a doença.

Então, diante das afirmativas acima, certamente teremos um olhar mais criterioso diante do estudo proposto nesse periódico sobre a KAP sigla para **Psicoterapia Assistida por EsCetamina** (*Ketamine-Assisted Psychotherapy*, em inglês), onde abordaremos dados obtidos no estudo publicado pela Dovepress – Journal of Pain Reserarch - J Pain Res . 15 de junho de 2022;15:1691–1706 -

<https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9207256/>.

Alguns pontos deixo destacado, mas o artigo todo tem vários apontamentos cruciais ao entendimento sobre a TEC + KAP + PSICOTERAPIA.

- Para efetividade e sucesso do tratamento, doses altas da medicações devem ser administradas, promovendo ação mais rápida sobre os transtornos de humor e afastando o paciente de situações de risco (autoextermínio, alto mutilação e outros);
- A eficácia da psicoterapia realizada como o uso protocolos adequados e controle de resultados;
- A importância da Escetamina, para obtermos resultados mais efetivos e rápidos onde, não somente trabalharemos com os benefício de estado psicodélicos ou dissolução do ego, mas sob a ação de um tratamento neurofuncional que promove neurogênese, sinaptogênese, neuroplasticidade entre outros benefícios neuro cognitivos;
- A psicoterapia e a KAP, sendo estas realizadas no ambiente da TEC ou em consultório após aplicação de Escetamina, e que promovem:
 - movimentos facilitadores para redução rápida dos transtornos de ansiedade e depressão, bem como, adesão aos tratamentos propostos e baixa na taxa de desistência ao tratamento;
 - início da abstinência em casos de dependência de substâncias viciantes, melhorando a prevenção de recaídas, melhorando o gerenciamento da reatividade do desejo e aumentando as motivações para interromper o uso de drogas;
 - redução substancial das patologias que causam dor crônica, bem como a durabilidade da ação de bem estar;
 - uma proposta para facilitar a neuroplasticidade envolvida na formação de novas memórias, extinção do medo e reestruturação de memórias traumáticas;
- Recomendações sobre a importância do uso de protocolos bem administrados pelos profissionais da saúde, propondo: a) garantir a segurança do paciente, b) orientar experiências transformacionais, c) fornecer conforto e assistência na navegação do sofrimento e d) evocar insights psicológicos.
- A maior eficiência da TEC, sob os protocolos usados com a administração de doses altas de Escetamina (manejo somente intravenoso) e com alto controle, bem como, um sequencial de doses na promoção de um tratamento;

Bom estudo a todos.

Fico à disposição para perguntas e na próxima semana trago mais informações.

Boa Semana a todos.



Claudia Gruntoski CRP 08/07147-3

Psicóloga Responsável pelo Setor de Neuropsicologia WMC+